

Assunto: AEnergy: Reuniões MINEA - Esclarecimento cartas apresentadas pelo CEO GE ANGOLA
Data: quarta-feira, 6 de março de 2019, 09:48:18 Hora padrão da Europa Ocidental
De: Ricardo Leitão Machado (Aenergy)
Para: Joao Baptista Borges
CC: Joao Baptista Borges
Prioridade: Alta

Ex.mo Sr. Ministro da Energia e Águas
Eng.º João Baptista Borges

Na última reunião realizada entre a AEnergy, a General Electric Sucursal Angola (GE Angola), a PRODEL-EP e o Ministério da Energia e Águas (MINEA), nas instalações deste, o representante da GE Angola referiu, mais uma vez, que tinha em sua posse duas cartas, alegadamente, da ENDE e da PRODEL, supostamente referentes aos contratos entre a AEnergy-ENDE e AEnergy-PRODEL (na versão do representante da GE Angola), insinuando que as referidas cartas lhe tinham sido entregues pela Aenergy e que tinham sido instrumentais para a Linha de Crédito da GE Capital.

O representante da GE Angola recusou-se a exhibir as referidas cartas ou entregar cópia das mesmas aos representantes da Aenergy, a fim de possibilitar a verificação do seu conteúdo e confirmação da sua autenticidade, desconhecendo-se se os representantes das entidades públicas solicitaram ou exigiram a entrega de cópia dessas alegadas cartas aos representantes do MINEA, para posterior análise.

Este comportamento do representante da GE Angola e a referência recorrente à existência das mencionadas cartas remonta a Dezembro de 2018, onde, noutra reunião no MINEA, o mesmo representante da GE Angola afirmava ter em sua posse cartas emitidas pelas referidas entidades tuteladas pelo MINEA, que alegadamente lhe haviam sido entregues pela Aenergy.

Nessa ocasião o referido representante da GE Angola exibiu no seu telemóvel uma carta, em formato digital, alegadamente emitida pela PRODEL-EP referente a um contrato com a AEnergy, tendo o representante daquela empresa pública, presente na reunião, constatado que a referida carta seria certamente falsa.

Nesse momento, foi de imediato solicitado verbalmente pela Aenergy que se promovesse o esclarecimento dos factos alegados pelo representante da GE Angola.

Em Janeiro deste ano, foi comunicado formalmente ao MINEA um pedido de investigação para o apuramento dos factos e cabal esclarecimento sobre a existência das cartas referidas pelo representante da GE Sucursal Angola e responsabilização do seu autor.

Tendo em conta que os factos supra referidos se revestem de especial gravidade, eventualmente geradores de responsabilidade criminal, e que os mesmos se relacionam com a emissão de cartas por entidades tuteladas pelo MINEA, consideramos que, nestas

circunstâncias, esta entidade deverá promover todas as diligências que se afigurem necessárias para a descoberta da verdade sobre os referidos factos.

Por outro lado, como entidade pública, o MINEA está legalmente obrigado a reportar, às entidades responsáveis pela acção penal, os factos que constituam eventuais ilícitos criminais que sejam levados ao conhecimento directo dos seus representantes.

É legítima a insistência, da nossa parte, para que a investigação sobre os factos supra referidos seja feita, tendo em conta que as afirmações do representante da GE Angola, para além de envolverem entidades tuteladas pelo o MINEA, também colocam em causa o bom nome da Aenergy e dos seus representantes. Até ao momento, não existe uma resposta formal inequívoca, por parte do Ministério, sobre a solicitação feita pela Aenergy.

Talvez por essa razão, o referido representante da GE Angola continua a exhibir de forma despreocupada e impunemente as supra referidas cartas, tentando com isso minar a credibilidade, confiança e reputação da Aenergy e dos seus representantes, pondo também em causa a autoridade dos representantes de todas as entidades públicas presentes e visadas directamente na emissão dessas cartas.

A situação assume, ainda, maior gravidade pelo facto de já ser do conhecimento dos colaboradores da General Electric, dos nossos fornecedores, trabalhadores e entidades com quem a Aenergy se relaciona.

A AEnergy tem mantido, para com o Ministério da Energia e Águas, um histórico de respeito e de rigor, em linha do que tem sido a cooperação entre as partes ao longo do tempo e que levou a nossa empresa a utilizar, em benefício do Ministério, do Governo de Angola e das suas populações, recursos próprios significativos para o cumprimento, com sucesso, de projectos prioritários para o sector da energia e águas que permitiram alcançar um nível de capacidade de geração de energia, a nível nacional, sem comparação nos últimos 40 anos e com menos custos para o orçamento do Estado.

Para concretização desse objectivo, como é do seu conhecimento, a AEnergy agregou parcerias internacionais financeiras e tecnológicas, as quais valorizam, antes de mais, as boas práticas, a transparência e a legalidade dos processos, num enquadramento reforçado pela nossa certificação ISO 37.001 – a Primeira empresa Africana a alcançar esta referência, no início de 2018.

Reconhecemos que, progressivamente, durante o ano de 2018, por motivos aos quais somos alheios, a relação com o representante da GE Power Angola, derivado das suas práticas e interesses pessoais foi-se tornando mais complexa e distante.

Devido ao nosso posicionamento empresarial baseado no rigor e na transparência, princípios indispensáveis para conseguirmos captar soluções inovadoras e competitivas de financiamento internacional, para o desenvolvimento de projectos nacionais do MINEA e internacionais que nos permitiram tornar numa empresa Angolana com capacidade regional respeitada e reconhecida ao nível do continente, não podemos pactuar com situações deste tipo que põem

em causa a credibilidade das instituições públicas e o respeito que deve existir pelo estado de direito.

Em face do exposto, em concordância com a correspondência que o CEO AE submeteu ao Sr. Ministro da Energia e Águas, reiteramos que deverá existir sobre estes casos concretos uma total investigação, transparente e rigorosa que leve à descoberta da verdade material dos factos, temos total disponibilidade de colaborar no que for entendido como pertinente por parte de Vossa Excelência e do MINEA, tendo para o efeito apresentado uma Due Diligence independente e exaustiva que submetemos ao MINEA no mês passado, para os apuramentos que se entendam necessários, incluindo no que se imponha legalmente esclarecer em sede de investigação criminal relativamente à origem e veracidade das diversas cartas referidas pelo representante da GE Angola.

Sem outro assunto.

Com os melhores cumprimentos,

Ricardo Leitão Machado

Founder & CEO

M: (+244) 936 795 720

M: (+351) 91 511 0000

Angola | Ghana | Cameroon | Portugal

aenergy.com

signature_2141542243